



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

Conselho Superior.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CATARINENSE
Reitoria

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Gestão e Negócios

Curso de Pós-graduação na modalidade presencial

Camboriú/SC

Dezembro/2024



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

RUDINEI KOCK EXTERCKOTER
REITORA

CLEDER ALEXANDRE SOMESI
PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO.

CRISTIANE VANESSA TAGLIARI CORRÊA
DIRETORA PÓS-GRADUAÇÃO

SIRLEI DE FÁTIMA ALBINO
DIRETORA DO CAMPUS

LUCIANE GRANDO DORNELES UNGERICH
DIRETORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DANIEL FERNANDO ANDERLE
COORDENADOR GERAL DE ENSINO SUPERIOR.

GERSON CARLOS SAISS
COORDENADOR DO CURSO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO
ELISÂNGELA DA SILVA ROCHA
MARCUS VINICIUS CARNEIRO
ROSANE PEDRON CARDENIRO
SONIA REGINA LAMENGO LINO



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. <u>ÁREA DE ORIGEM / IDENTIFICAÇÃO</u>	5
3. JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO CURSO	9
3.1 Breve Histórico Institucional/Campus	10
3.2 Pré-requisito de acesso e formas de ingresso	10
3.3 Regime de Funcionamento	10
4. <u>OBJETIVOS DO CURSO</u>	10
4.1. Geral	10
4.2. Específicos	10
5. MISSÃO DO CURSO	11
6. VISÃO DO CURSO	11
7. <u>PERFIL DE FORMAÇÃO</u>	11
7.1 Área de Atuação	11
8. <u>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</u>	12
8.1. Matriz Curricular	12
8.2. Ementário e Referência Básica, Complementar e Periódicos	13
8.3. Integralização Curricular	23
9. METODOLOGIA DE ENSINO	23
10. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	24
11. CONDIÇÕES DE OFERTA	25
12. DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO- ADMINISTRATIVO	26
13. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DISPONÍVEIS	27
13.1. Laboratórios e equipamentos	27
13.2. Infraestrutura a ser implantada	27
14. DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA	29
15. <u>TRABALHO DE CURSO - TC</u>	30
16. CERTIFICAÇÃO E DIPLOMA	30
17. REFERÊNCIAS	32

ANEXO I

Formulário de avaliação do projeto do curso

ANEXO II

Atas das reuniões da Comissão de Elaboração e Sistematização
Consulta Pública



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

1. APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei 11.892/2008, constituem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica que visa responder de forma eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

Presentes em todos os estados, os Institutos Federais compõem a reorganização da rede federal de educação profissional, oferecem formação inicial e continuada, ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia, bacharelado em engenharias, licenciaturas e pós-graduação.

O Instituto Federal Catarinense (IF Catarinense) resultou da integração das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio juntamente com os Colégios Agrícolas de Araquari e de Camboriú, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

O Instituto Federal Catarinense oferece cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais; estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, e apoiará processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

Para que os objetivos estabelecidos pela lei 11.892/2008 sejam alcançados, faz-se necessária a elaboração de documentos que norteiem todas as funções e atividades no exercício da docência, os quais devem ser construídos em sintonia e /ou articulação com Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com as Políticas Públicas de Educação e com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Nessa perspectiva, o presente documento apresenta o Projeto do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão e Negócios, o qual pertence ao eixo de gestão e negócios constante do Catálogo Nacional de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

Cursos, assim como os cursos Técnico em Transações Imobiliárias - TTI e Tecnologia em Negócios Imobiliários – TNI, atingindo assim, a verticalização do ensino, iniciado pelo ensino técnico e findado pelo ensino de pós-graduação *lato sensu*.

2. ÁREA DE ORIGEM/IDENTIFICAÇÃO

CNPJ: 10.635.424.0002-67
Razão Social: INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
Nome de Fantasia: INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – *Campus Camboriú*
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rua Joaquim Garcia, S/N centro Camboriú SC CEP 88340-055
Telefone/Fax: (47) 2104-0800
E-mail de contato: gestaodenegocios.pos.camboriu@ifc.edu.br

TITULAÇÃO: Especialista em Gestão e Negócios
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA: (360h + trabalho de curso)
LEGISLAÇÃO E ATOS OFICIAIS RELATIVOS AO CURSO:
MEC:
RES. NR. 35/2012 CONSUPER – Dispõe sobre o funcionamento dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no IFC
RES. NR. 01/2018 – CNE/CES – Estabelece diretrizes e normas para a oferta de cursos de Pós-Graduação lato Sensu no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior;
RES. 66/2021 – CONSUPER – Regulamenta a Organização Didática dos Cursos de Qualificação Profissional, Educação de Jovens e Adultos, Técnicos e de Ensino Superior do IFC;
RES. 55/2021 – CONSUPER – Aprova a Política de Pós-Graduação do IFC;
RES. 004/2017 – CONSUPER – Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação em Gestão e Negócios *Lato Sensu*.
Local de oferta do curso: *Campus Camboriú*

3. JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO CURSO

O Instituto Federal Catarinense – IFC construiu seu planejamento estratégico de longo prazo em sua missão e sua visão. Sua missão foi definida como proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional. Já sua visão foi definida como ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

Assim, oferecer uma educação para cidadãos orientada para o mundo do trabalho, que seja capaz de contribuir para o desenvolvimento econômico e social regional, encontra respaldo na estratégia de atuação institucional do IFC.

Um aspecto da vasta contribuição da teoria marxista ao entendimento da estrutura e do funcionamento do sistema econômico capitalista foi a definição das fontes de recursos econômicos, sem os quais não é possível a produção de bens e serviços pelo sistema. Segundo ela, Terra, Trabalho e Capital são os recursos essenciais para que sejam produzidos bens, os quais são demandados pelos agentes econômicos para aplacar suas necessidades materiais. Todavia, é de larga aceitação pelos economistas, sociólogos e demais pensadores e pesquisadores que o conhecimento se constitui um recurso econômico contemporâneo robusto para o aumento quantitativo e qualitativo da produção econômica capitalista. O capitalismo leve (Baumann, 2001) é o capitalismo da pós modernidade o qual derreteu seus fatores sólidos para poder adequar seu estilo dominante de produção, circulação e consumo de bens materiais em uma nova era mais líquida, menos sólida.

A organização de negócios de hoje tem um elemento de desorganização deliberadamente embutido: quanto menos sólida e mais fluída, melhor. Como tudo o mais no mundo, o conhecimento não pode deixar de envelhecer rapidamente e assim é a recusa de aceitar o conhecimento estabelecido, a seguir os precedentes e a reconhecer a sabedoria das lições da experiência acumulada que é agora vista como preceito básico da eficácia e da produtividade. (Bauman, 2001 – 194).

Segundo Harari (2018), muitos especialistas em pedagogia alegam que as escolas deveriam ensinar “os quatro Cs”: pensamento crítico, comunicação, colaboração e criatividade. O mais importante de tudo será a habilidade para lidar com as mudanças, aprender coisas novas e preservar seu equilíbrio mental em situações que não lhe são familiares. Ainda segundo o mesmo autor, para acompanhar o mundo em 2050 você vai precisar não só inventar novas ideias e produtos, mas acima de tudo, vai precisar reinventar a você mesmo várias e várias vezes.

Desta forma, o “*Know how*”, o saber fazer, a cada dia mais e melhor com novas tecnologias, é a própria essência do conhecimento e da inovação tecnológica como fator produtivo para o modo de produção inserido



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

na modernidade líquida, modernidade fluída.

Para Bazzo (2019), a educação também deve ser vista como um investimento. Uma educação libertadora, reflexiva, analítica, voltada para a busca de uma sociedade mais igualitária e minimamente feliz. Isso tem que ser visto como uma necessidade de sobrevivência da espécie humana.

Assim, oferecer uma capacitação profissional para que o conhecimento humano seja iluminado com novas perspectivas, certamente irá contribuir para a valorização do único bem capaz de proporcionar ao trabalhador a sua sobrevivência humana no sistema de produção capitalista – sua capacidade de trabalho. Com efeito, a própria empresa que demanda a mão de obra capacitada irá se locupletar deste conhecimento adquirido para se desenvolver e se perpetuar em seu meio.

Figura 1

FLUXO CIRCULAR DE RENDA SIMPLIFICADO



Fonte: própria

A figura 1 acima é o elemento basilar largamente utilizado para se compreender o funcionamento



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

do fluxo circular de renda no sistema capitalista. É simplificado porque apresenta apenas as figuras dos agentes econômicos empresas e famílias, sem apresentar os agentes econômicos governo e setor externo. Senão vejamos: as empresas enviam fluxo monetário (salários) para as famílias (trabalhadores) e recebem em troca sua força de trabalho (recurso econômico). Posteriormente, as famílias (trabalhadores) enviam seu fluxo monetário às empresas, recebendo em troca bens e serviços destinados à sua subsistência. Assim, simplifica-se a ideia de que quanto mais capacitado for o trabalho das famílias, aqui entendido como conhecimento, maior será o fluxo salarial despendido pelas empresas às famílias. Logo, quanto melhor for o conhecimento destes trabalhadores acerca das tecnologias de gestão, maior a chance de a empresa desenvolver-se em seu meio e, portanto, maior será sua capacidade de gerar mais emprego e renda.

O *campus* de Camboriú, encontra-se inserido numa região econômica marcada pelas atividades econômicas imobiliárias, turísticas, comerciais e industriais, além das outras atividades econômicas derivadas destas, as quais representam grande potencial de geração de renda e emprego. Desta forma, os arranjos produtivos regionais são potencialmente demandantes de mão de obra especializada no âmbito da gestão de negócios, sendo a gestão um importante aspecto da inovação tecnológica capaz de colocar a empresa em destaque no âmbito local, regional e nacional.

Assim, o IFC-CAM pode atuar no papel de vetor para a inovação tecnológica dos arranjos produtivos locais e regionais por meio da formação e da capacitação das pessoas e do empreendedorismo, contribuindo desta forma com a geração de renda e emprego, além de auxiliar no fortalecimento das empresas de seu entorno.

Em consonância com o artigo 207 da Constituição Federativa do Brasil, o qual evoca o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e de acordo com o PNE (2011 – 2021) em sua meta 14, a qual prevê um aumento no número das matrículas em cursos *lato sensu*, o IFC-CAM propõe a criação deste curso de pós-graduação em Gestão e Negócios com o objetivo de contribuir no desenvolvimento econômico e social da região por meio da capacitação das pessoas, tendo o ensino, a pesquisa e a extensão como sua estrutura básica.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

Para tanto, o *campus* Camboriú dispõe de uma incubadora de empresas chamada IFCria, onde empresas são gestadas e onde os alunos do curso de pós-graduação em gestão em negócios podem participar, tanto como incubados, quanto como consultores aprendizes destas empresas.

Finalmente, ao mesmo tempo em que as tecnologias de gestão são ensinadas nas aulas presenciais os alunos desenvolvem seu Plano de Negócios à medida que os componentes curriculares são cursados. Cada componente curricular cursado corresponde a uma parte do Plano de Negócios de maneira que no último semestre do curso estas partes formarão o todo do Plano de Negócios. Desta forma, com o Plano de Negócios concluído, revisado e aprovado o aluno poderá submetê-lo à incubadora IFCria para que seja incubado no próprio *campus* Camboriú. Assim, cumpre-se o princípio do ensino, pesquisa e extensão no contexto da pós-graduação em gestão e negócios.

Desta forma, acredita-se que se cria um círculo virtuoso de capacitação continuada capaz de contribuir para a inovação tecnológica dos arranjos produtivos locais e regionais ao mesmo tempo em que coloca o IFC-CAM junto à comunidade externa como vetor de incubação de novas empresas.

3.1 Breve histórico institucional/IF CATARINENSE – *Campus* Camboriú

A história do IFC *Campus* Camboriú iniciou com o termo de acordo celebrado no dia 8 de abril de 1953 entre o Governo da União e o do Estado de Santa Catarina para a instalação de uma Escola Agrotécnica no Município de Camboriú. No evento, realizado na Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, o Sr. Dr. João Cleofas de Oliveira, Ministro da Agricultura, representando o Governo da União, e o Sr. Dr. Marcos José Konder Reis, representando o Governo do Estado de Santa Catarina, deliberaram e assinaram o termo de acordo para a criação do Colégio Agrícola de Camboriú, tendo em vista os artigos 2º e 4º do Decreto Federal nº 22.470 de 20 de janeiro de 1947. Em 1953, o Colégio Agrícola de Camboriú iniciou suas atividades com o curso Ginásial Agrícola; em 1965, foi criado o curso Técnico em Agricultura, que em 1973 passou a denominar-se Técnico em Agropecuária. Apesar de ser uma instituição nomeada como agrícola,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

a partir de 2000 o Colégio passou a oferecer cursos nas áreas do conhecimento de Informática e Meio Ambiente. Em 2003, iniciou-se o Curso Técnico em Transações Imobiliárias e, a partir de 2008, o curso Técnico em Turismo e Hospitalidade. No final de 2008, com o advento da Lei 11.892, de dezembro de 2008, transformou-se em *campus* do Instituto Federal Catarinense. Desta forma, o antigo Colégio Agrícola de Camboriú, como sempre foi conhecido pela comunidade, hoje é o Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú. A partir de setembro de 2016 inicia-se o curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação.

3.2 - Pré-requisitos de Acesso e Formas de Ingresso

- a) Ter concluída a graduação;
- b) Participar de uma avaliação a qual deverá ser elaborada pelo corpo docente do curso.

3.3 - Regimes de Funcionamento

Semestral com aulas as terças e quintas-feiras à noite

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1. Geral

Oferecer capacitação à comunidade a fim de contribuir com o crescimento e com o desenvolvimento econômico e social da região

4.2 Específicos

- Proporcionar formação, capacitação e aprimoramento profissional à comunidade;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

- Auxiliar no processo de especialização dos profissionais do mercado pela formação continuada;
- Contribuir para o processo de empreendedorismo na região por meio do acesso à incubadora IFCria dos projetos econômicos nascidos e desenvolvidos durante o curso;
- Auxiliar no desenvolvimento de gestores empreendedores;
- Garantir amplo acesso da comunidade ao ensino público e gratuito;
- Contribuir com a inserção de novos profissionais no mercado, por meio de uma formação técnica e crítica.

5. MISSÃO DO CURSO

Proporcionar capacitação profissional em nível de pós-graduação *lato sensu* atuando em ensino, pesquisa e extensão, comprometida com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento econômico regional.

6. ISÃO DO CURSO

Ser referência em capacitação profissional, em nível de pós-graduação *latu sensu* em Gestão e Negócios, na região.

7. PERFIL DE FORMAÇÃO

O aluno formado no curso de pós-graduação em gestão e negócios estará capacitado para empreender novos negócios, bem como atuar na gestão de negócios, tanto no âmbito da gestão de materiais, quanto no âmbito da gestão de pessoas, bem como elaborar estratégias de atuação empresarial.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1 Matriz curricular

MATRIZ CURRICULAR	Disciplina	Carga horária				
		Total				
		1º	2º	3º	Horas relógio	Horas
	Gestão da Marca	30			30	30
	Gestão Financeira Empresarial – Básico	30			30	30
	Gestão Jurídica das Organizações	30			30	30
	Princípios da Administração	30			30	30
	Gestão Financeira Empresarial – avançado		30		30	30
	Gestão do Marketing Digital		30		30	30
	Gestão de Equipes		30		30	30
	Gestão Econômica Empresarial		30		30	30
	Empreendedorismo, Inovação e Plano de Negócios			30	30	30
	Gestão da Experiência do Cliente			30	30	30
	Gestão Contábil			30	30	30
	Matemática Aplicada aos Negócios			30	30	30
	Trabalho de Curso					30
	Total CH	120	120	120	360	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

8.2 Disciplina, Carga horária, Professor, Ementário e Referências (Básica e Complementar)

DISCIPLINA: Gestão da Marca / <i>Branding</i> CARGA HORÁRIA: 30 horas
PROFESSOR: Elisângela da Silva Rocha, DR ^a
Introdução ao Branding. Brand equity. Posicionamento e valor da marca. Arquitetura e Hierarquia de Marca. Extensão de Marca. Identidade e Personalidade da Marca. Brand Storytelling.
REFERÊNCIAS: Bibliografia básica: KELLER, Kevin Lane; MACHADO, Marcos; MARQUES, Arlete Simille. Gestão estratégica de marcas . Pearson Educación, 2006. E-book. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 15 ^a ed. Editora Pearson, 2019. E-book CALKINS, T.; TYBOUT, A. Branding . São Paulo: Saraiva, 2017. E-book. Bibliografia complementar: ROCHA, M. D. A.; OLIVEIRA, S. L. I. D. Gestão estratégica de marcas . São Paulo: Saraiva, 2017. E-book. SCHWERINER, M. E. R. Brandscendência - O Espírito das Marcas . São Paulo: Saraiva, 2010. E-book. CONSOLO, Cecilia. Marcas: design estratégico. Do símbolo à gestão da identidade corporativa . Editora Blucher, 2015. E-book. WHEELER, Alina. Design da identidade da marca: guia essencial para toda equipe de gestão de marcas . Porto Alegre: Bookman, 2012. RIBEIRO, Lais Conceição. Gestão de marca e branding . Editora Intersaberes, 2021. E-book.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

DISCIPLINA: Gestão Financeira Empresarial – Básico CARGA HORÁRIA: 30 horas
PROFESSOR: Rosane Pedron Carneiro, M ^a
EMENTA: Princípios da matemática financeira, juros simples e compostos. Rendas ou anuidades
REFERÊNCIAS: Bibliografia básica: FERREIRA, Paulo Vagner. Matemática financeira na prática . Editora Intersaberes - 2019 (Ebook) HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. Matemática financeira . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. Fundamentos de matemática elementar 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva . 2. ed. São Paulo: Atual, 2013. Bibliografia complementar: ASTANHEIRA, Nelson Pereira. Cálculo aplicado à gestão e aos negócios . Editora Intersaberes - 2016 GUSTAVO HENRIQUE W. DE AZEVEDO. Matemática financeira . 1. São Paulo 2015 ORGANIZADOR ANDRÉ WAKAMATSU. Matemática financeira , 2 ^a ed. Editora Pearson - 2018 CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. Matemática financeira aplicada . Editora Intersaberes - 2020 GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática Financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada - 2ª edição . Editora Pearson - 2009



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

DISCIPLINA: Gestão Jurídica das Organizações CARGA HORÁRIA: 30 horas
PROFESSOR: Joel Eyroff, Msc.
EMENTA: Constituição de uma empresa, Figuras societárias e suas implicações na responsabilidade nos atos de gestão, títulos de crédito, contratos mercantis
REFERÊNCIAS: Bibliografia básica: VIDO, Elisabete. Curso de Direito Empresarial . 4ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014. (03 exemplares) GOMES, Fábio Bellote. Manual de Direito Empresarial . 5ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014. (05 exemplares) LENZA, Pedro; CHAGAS, Edilson Enedino das.(coord.). Direito Empresarial Esquematizado . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016. (03 exemplares) Bibliografia complementar: COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial . Direito de empresa. 28ª ed: São Paulo: Saraiva, 2016. (07 exemplares) PAULSEN, Leandro. Direito Processual Tributário - 8ª ed: Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2014. (08 exemplares) MACHADO, Hugo Brito. Curso de direito tributário . 31ª ed. São Paulo: Malheiros, 2010. (05 exemplares)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

DISCIPLINA: Princípios da Administração	CARGA HORÁRIA: 30 horas
PROFESSOR: Sônia Regina Lamego Lino, Dr ^a	
EMENTA: Conceitos de administração. Processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. Gestão organizacional frente aos novos paradigmas.	
REFERÊNCIAS: Bibliografia básica: ALEXANDRE DE CAMPOS; PAULO ROBERTO BARSANO. Administração . 3. São Paulo 2021 0 ISBN 9788536533728. ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBONI, Nério. Teoria geral da administração . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 266 p. ISBN 9788535287738. Número de chamada: 658 A553t (SFrancisco) CARLOS FERNANDES FRANCO JUNIOR. Administração moderna . 1. São Paulo 2018 0 ISBN 9788553131372. CHUCK WILLIAMS. ADM: Princípios de administração , 2nd Edition. Brazil: ISBN 9788522126958. Bibliografia complementar: MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para Empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios - 2ª edição. Editora Pearson - 2010 258 ISBN 9788576058762. SEIXAS, Emerson da Silva. Administração da produção e serviços . Editora Intersaberes - 2020 236 ISBN 9788522702114.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

DISCIPLINA: Gestão Financeira Empresarial - avançado CARGA HORÁRIA: 30 horas
PROFESSOR: Rosane Pedron Carneiro, Msc
Sistemas de amortização, taxas de juros, inflação e correção monetária, Taxa Interna de Retorno TIR, Valor presente líquido VPL, Métodos de avaliação financeira de projetos
REFERÊNCIAS: Bibliografia básica: FERREIRA, Paulo Vagner. Matemática financeira na prática . Editora Intersaberes - 2019 (Ebook) HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. Matemática financeira . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. Fundamentos de matemática elementar 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva . 2. ed. São Paulo: Atual, 2013. Bibliografia complementar: ASTANHEIRA, Nelson Pereira. Cálculo aplicado à gestão e aos negócios . Editora Intersaberes - 2016 GUSTAVO HENRIQUE W. DE AZEVEDO. Matemática financeira . 1. São Paulo 2015 ORGANIZADOR ANDRÉ WAKAMATSU. Matemática financeira , 2ª ed. Editora Pearson - 2018 CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. Matemática financeira aplicada . Editora Intersaberes - 2020 GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática Financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada - 2ª edição. Editora Pearson - 2009

DISCIPLINA: Gestão do Marketing Digital CARGA HORÁRIA: 30 horas
PROFESSOR: Elisângela da Silva Rocha, Drª
Marketing Digital. O Consumidor na era digital. Principais Plataformas e Tecnologias Digitais. Estratégias Digitais de Marketing.
REFERÊNCIAS: Bibliografia básica: GABRIEL, Martha. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias . São Paulo: Novatec: 2014. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: do tradicional ao digital .



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

TORRES, Cláudio. **A Bíblia do marketing digital: tudo o que voce queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar**. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2018.

Bibliografia complementar:

COSTA, Camila G. Almeida. **Gestão de mídias sociais**. Editora Intersaberes, 2017. E-book.

YANAZE, M. H. **GESTÃO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. E-book.

AVIS, Maria Carolina. **Marketing digital baseado em dados: métricas e performance**. Editora Intersaberes, 2021. E-book.

COSTA, Bruna Cescatto. **Estratégia de marketing na era digital**. Contentus, 2020. E-book.

DA LUZ, Victoria Vilasanti. **Comportamento do consumidor na era digital**. Contentus, 2020. E-book.

DISCIPLINA: Gestão de Equipes **CARGA HORÁRIA:** 30 horas

PROFESSOR: Sônia Regina Lamego Lino, DRª

EMENTA:

Gestão de Pessoas. Gestão Estratégica de Pessoas. Planejamento estratégico e políticas de gestão de pessoas.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Oziléa Clen Gomes. **Administração de Recursos Humanos**. 2. ed. rev., vl. 2. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano nas organizações**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAMCOMBE, Francisco. **Recursos Humanos**. São Paulo: Saraiva, 2009

Bibliografia complementar:

OUROFINO, M.A. **Organizações exponenciais: como acelerar o crescimento exponencial na sua empresa**. Revista Melhor Gestão de Pessoas.

Disponível em: <<https://melhorrh.com.br/organizacoes-exponenciais-como-acelerar-o-crescimento-exponencial-na-sua-empresa/>>. Acesso em: 30 nov. 2021.

RODRIGUES, Claudia Heloisa Ribeiro and SANTOS, Fernando César Almada.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

Empowerment: ciclo de implementação, dimensões e tipologia. Gest. Prod.

[online]. 2001, vol.8, n.3, pp. 237-249. ISSN 0104-530X. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/gp/v8n3/v8n3a03.pdf> >. Acesso em: 30 nov. 2021.

Dutra, Ademar. **Gestão estratégica de pessoas**: livro didático / Ademar Dutra ; design instrucional Carmelita Schulze. – 2. ed. rev. e ampl. / por Alessandra de Oliveira, Dâmaris de Oliveira Batista da Silva, Vanderlei Brasil, Viviane Bastos. – Palhoça : UnisulVirtual, 2014. 102 p. : il. ; 28 cm.

DISCIPLINA: Gestão Econômica Empresarial **CARGA HORÁRIA:** 30 horas

PROFESSOR: Gerson Carlos Saiss Msc.

EMENTA:

Princípios de microeconomia, princípios de macroeconomia, economia empresarial

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

AIDYA, Tara Keshar Nanda; Aiube, Fernando Antonio Lucena; Mendes, Mauro Roberto da Costa; Batista, Fábio Rodrigo Siqueira. **Fundamentos de Microeconomia**. Editora Interciência - 2014 378 ISBN 9788571933514. E-book

HAFFNER, Jacqueline Angélica Hernandez. **Microeconomia**. Editora Intersaberes - 2013 188 ISBN 9788582127445. E-book

LEDA MARIA PAULANI; MÁRCIO BOBIK BRAGA. **A NOVA CONTABILIDADE SOCIAL**. 5. São Paulo, 2020. 0 ISBN 9788571441118. E-book

Bibliografia complementar:

ROSSETTI José P. **Introdução à economia**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VASCONCELLOS Marco A S. **Economia micro e macro**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BLANCHARD Olivier. **Macroeconomia**. 3 ed. São Paulo: Pearson, 2011.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

DISCIPLINA: Empreendedorismo, Inovação e Plano de Negócios CARGA HORÁRIA: 30 horas
PROFESSOR: Sônia Regina Lamego Lino, Dr ^a
EMENTA: Conceitos de empreendedorismo, conceitos de inovação, constituição de um Plano de Negócios
REFERÊNCIAS: Bibliografia básica: DONALD F. KURATKO. Empreendedorismo: teoria, processo, prática - Tradução da 10ª edição norte-americana. Brasil: ISBN 9788522125715. MARCELO MARINHO AIDAR. Empreendedorismo (Coleção Debates em Administração) . Brasil: ISBN 9788522126101. CRIATIVIDADE e inovação . São Paulo: Pearson Education do Brasil, c2011. 133 p. ISBN 9788576058847. Bibliografia complementar: CHRISTENSEN, Clayton M.; ANTHONY, Scott D.; ROTH, Erik A. O futuro da inovação: usando as teorias da inovação para prever mudanças no mercado . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 322 p. ISBN 9788535227253 (enc.). TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil . Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2006. 282 p. ISBN 8535217858 (broch.). BARBIERI, José Carlos; ÁLVARES, Antonio Carlos Teixeira; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Gestão de idéias para inovação contínua . Porto Alegre: Bookman, 2009. 134 p. ISBN 9788577803330 (broch.). CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU (PROFESSORA) (org.). Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos . São Paulo: Atlas, 2009. 269 p. ISBN 9788522449767. LEITE, Luiz Fernando. Inovação: o combustível do futuro . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. 151 p. ISBN 8573035927. ISABELLA CHRISTINA DANTAS VALENTIM. Comportamento empreendedor . Editora Intersaberes - 2021 210 ISBN 9786555179057. E-book ROBERT G. COOPER. Produtos que dão certo . 1. São Paulo 2013 0 ISBN 9788502179424. ebook RODOLFO RIBAS; JOÃO FERNANDES. Sobre Mentes Criativas e Empresas Inovadoras . Editora Brasport - 2015 160 ISBN 9788574527185. ebook https://comunidadesebrae.com.br/quero-abrir-uma-empresa/oportunidades-2021-tendencias-e-negocios-para-ficar-de-olho https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/passos-a-passos-para-elaborar-o-plano-de-negocios-de-sua-empresa,d7296a2bd9ded410VgnVCM1000003b74010aRCRD http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/EeN/article/view/7685 GRIPA, S. e CARVALHO, L.C. FOCO ESTRATÉGICO E DESEMPENHO OPERACIONAL DAS MPE: UMA ANÁLISE EM DIFERENTES ESTÁGIOS DO CICLO DE VIDA ORGANIZACIONAL . Revista Eletrônica de Estratégia e Negócios, Florianópolis, v.13, n. 3, set./dez. 2020. Capa > v. 13, n. 3 (2020) > DOI: http://dx.doi.org/10.19177/reen.v13e32020143-167



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

DISCIPLINA: Gestão da Experiência do Cliente CARGA HORÁRIA: 30 horas
PROFESSOR: Elisângela da Silva Rocha, Dr ^a
EMENTA: Noções básicas de Marketing, Experiência do cliente, Marketing de experiência, Dimensões da experiência, A jornada do cliente. Gestão da experiência do cliente. Modelos estratégicos do marketing de experiência.
REFERÊNCIAS: Bibliografia básica: CALDEIRA, Carlos. Customer Experience Management: Gestão Prática da Experiência do Cliente. 1 ^a ed. Rio de Janeiro – RJ: Editora Alta Books, 2021. (ISBN-10: 6555202513) CARLOS JUNIOR, Manoel. Experiencialize! Os 7 passos para vender experiências e não preços. 3 ^a ed. Taubaté, SP: Editor Manoel Carlos de Carvalho Junior, 2020. MADRUGA, Roberto Pessoa. Gestão do Relacionamento e Customer Experience. São Paulo: Atlas, 2018. Bibliografia complementar: COSTA, Bruna Cescatto. Estratégia de marketing na era digital. Contentus, 2020. E-book HAWKINS, Del I.; MOTHERSBAUGH, David L. Comportamento do consumidor: construindo a estratégia de marketing. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2019. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 15 ^a ed. Editora Pearson, 2019. E-book SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Marco Aurélio. Comportamento do Consumidor: conceitos e casos. São Paulo: Prentice Hall, 2010. E-book STEINMAN, Dan; MURPHY, Lincoln; MEHTA, Nick. Customer sucess: como as empresas inovadoras descobriram que a melhor forma de aumentar a receita é garantir o sucesso dos clientes. São Paulo: Autêntica, 2017.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

DISCIPLINA: Análise das demonstrações contábeis
PROFESSOR: Gerson Carlos Saiss Msc.
EMENTA: Análise das demonstrações contábeis, análise por índices, análise vertical e horizontal
REFERÊNCIAS: Bibliografia básica: MATARAZZO, Carmine Dante. Análise financeira de balanços . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005. FIECAFI USP. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável também às demais sociedades . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003. Bibliografia complementar: IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços . 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005. RAPPAPORT, Alfred. Gerando valor para o acionista: um guia para administradores e investidores . São Paulo: Atlas, 2001. SCHRICKEL, Wolfgang K. Demonstrações financeiras: abrindo a caixa preta . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. _____. Análise de crédito . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000. SILVA, José Pereira. Análise financeira das empresas . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005. _____. Gestão e análise de risco de crédito . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003. IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não Contadores . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA AOS NEGÓCIOS CARGA HORÁRIA: 30 horas
PROFESSOR: Marcus Vinicius Carneiro, Msc
Introdução à otimização e à programação linear com uso de planilhas eletrônicas.
REFERÊNCIAS: Bibliografia básica: ANDRÉ ANDRADE LONGARAY. Introdução à pesquisa operacional . 1. São Paulo 2013. BARBOSA, Marcos Antonio. Iniciação à pesquisa operacional no ambiente de gestão . Editora Intersaberes – 2015. BEZERRA, Cicero Aparecido. Técnicas de planejamento, programação e controle da produção e introdução à programação linear . Editora Intersaberes Bibliografia complementar: GOLDBARG, Marco Cesar; LUNA, Henrique Pacca L. Otimização combinatória e programação linear: modelos e algoritmos . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 518 p. TAHA, Hamdy A. Pesquisa Operacional - 8ª edição. Editora Pearson

8.3 Integralização Curricular

O currículo do curso de Pós-graduação em Gestão e Negócios será integralizado após o aluno concluir todas as disciplinas da grade curricular com a devida aprovação, e apresentar o TC devidamente aprovado.

Para tanto, haverá uma disciplina na matriz curricular que cumprirá as ações de transdisciplinaridade do curso: Empreendedorismo, Inovação e Plano de Negócios.

9 METODOLOGIA DE ENSINO

As estratégias de ensino devem contemplar as mais diversas possibilidades, como: Aulas Expositivas Dialogadas (AED); Estudo de Caso (EC); Seminários (S); Laboratórios (L), Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP/PBL), Problemática (P) entre outras. O princípio de aprendizagem deve estar baseado em metodologias ativas, nas quais tem no acadêmico sujeito do processo - participação efetiva. Assim, tal metodologia deverá ser adotada pelo presente curso de pós-graduação em Gestão e Negócios. Porém, o ensino, a pesquisa e a extensão estarão presentes durante todo o transcorrer do curso. A pesquisa



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

deverá ocorrer com a utilização em campo da modalidade de estudo de caso, ou pesquisa bibliográfica. A extensão ocorrerá com a construção de modelos de Planos de Negócios, os quais poderão ser utilizados na implementação de um novo negócio ou mesmo utilizado pela incubadora IFCria no apoio a negócios pré incubados.

Deve-se, ainda, utilizar recursos como laboratórios, internet, multimídias, periódicos especializados entre outros, bem como visitas técnicas.

10 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os critérios de avaliação e a quantidade de avaliações dar-se-ão de acordo com a metodologia aplicada por cada professor nas respectivas disciplinas, porém, a escala de notas seguirá sempre a seguinte regra:

Notas	- De 0,0 (zero) a 6,9 (Seis vírgula nove)	- Reprovação
Notas	- De 7,0 (sete) a 10,00 (dez)	- Aprovação

Vale observar que as notas serão expressas sempre com apenas uma casa decimal.

O conceito final para cada disciplina deve estar à disposição do acadêmico em prazo não superior a 30 (trinta) dias do término da disciplina.

O acadêmico poderá requerer revisão das avaliações à Coordenação do Curso, mediante justificativa, até 7 (sete) dias após a divulgação do conceito. Em caso de deferimento do pedido de revisão, o coordenador deverá encaminhar o pedido ao professor responsável pela disciplina, para que o professor se manifeste a respeito. Não havendo alteração da situação, e caso o acadêmico mantenha o pedido de revisão, a Coordenação do Curso deverá providenciar a formação de uma banca, constituída por docentes de áreas afins, para apreciar o pleito, em número de dois professores.

É obrigatória a comprovação de 75% de frequência em cada disciplina para o aluno ser aprovado.

O acadêmico será desligado do Curso caso ocorra uma das seguintes hipóteses:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

I – Se exceder o prazo de conclusão do curso estabelecido de três anos, contados do seu ingresso;

II – Se for comprovado que o trabalho apresentado não é de sua autoria.

Compete ao colegiado de curso efetuar os desligamentos, bem como deliberar sobre demais situações não previstas neste documento.

11 CONDIÇÕES DE OFERTA

Serão ofertadas no máximo 30 vagas, ou seja, a turma será fechada com no máximo 30 alunos.

- Local de oferta: IFC *Campus* Camboriú
- Endereço: Rua Joaquim Garcia, s/nº, Camboriú/SC. CEP: 88.340-050.
- Início previsto do curso: julho de 2022
- Turno de oferta: semanalmente, nas terças e quintas feiras, das 19h00m às 22h30m;
- Número mínimo de alunos por turma: 15
- Número máximo de alunos por turma: 30



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

12 DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
Sugestão de identificação para o Corpo Docente

PROFESSOR	DISCIPLINAS	20 h	40 h	FOMACÃO
			DE	
Elisangela da Silva Roch	Gestão da Marca, Gestão do Marketing, Gestão da Experiência do Cliente		X	Administração com doutorado em Turismo
Gerson Carlos Saiss	Gestão Econômica Empresarial, Gestão Contábil		X	Ciências Econômicas com mestrado em Engenharia de Produção
Joel Eyroff	Gestão Jurídica Empresarial	X		Direito com mestrado em Direito
Marcus Vinicius Carneiro	Matemática aplicada aos Negócios		X	Matemática com mestrado em Matemática
Rosane Pedron Carneiro	Gestão Financeira Empresarial – Básico Gestão Financeira Empresarial - avançado		X	Matemática com mestrado em Matemática
Sônia Regina Lamego Lino	Empreendedorismo, Inovação e Plano de Negócios, Princípios da Administração, Gestão de Equipes		X	Administração com Pós-doutorado em Gestão do Conhecimento



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

Sugestão de Identificação do Corpo Técnico Administrativo

Nome	Contatos		Função
	telefone	e-mail	
Robinson Fernando Alves	2104-0800	robinson@ifc-camboriu.edu.br	Técnico em Assuntos Educacionais
Saionara Garcia Dotto	2104-0800	saionara@ifc-camboriu.edu.br	Assistente em Administração
Marouva Fallgatter Faqueti	2104-0800	marouva@ifc-camboriu.edu.br	Bibliotecária-Documentalista
Fernanda Borges Vaz Ribeiro	2104-0800	Fernanda-ribeiro@ifc-camboriu.edu.br	Bibliotecária Documentalista
Andressa Grazielle Brandt	2104-0800	Andressa@ifc-camboriu.edu.br	Pedagogo/Supervisão Educacional
Terezinha Pezzini Soares	2104-0800	Terezinha@ifc-camboriu.edu.br	Secretária Executiva
Sany Regina Sardá Justi	2104-0800	sany@ifc-camboriu.edu.br	Coordenadora de Registros Escolares
Vânia Leonardelli Pereira	2104-0800	vania@ifc-camboriu.edu.br	Assistente em Administração
Márcia Rodecz	2104-0800	marciarodecz@ifc-camboriu.edu.br	Pedagoga- Supervisora

13 DESCRIÇÕES DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DISPONÍVEIS

Considerando que a arquitetura do *Campus* segue o modelo da década de 1950, quando não havia preocupação com as pessoas com necessidades específicas, estão sendo desenvolvidos e implantados projetos para adequar os espaços físicos a fim de proporcionar a todos o acesso seguro e autônomo às vias públicas e às edificações, conforme estabelece a Lei Federal 10.098/2000, o Decreto Federal 5.296/2004 e a NBR9050/2004. As novas edificações já estão sendo construídas com rampas de acesso,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

conforme determina a Lei enquanto as antigas estão sofrendo adaptações, como a colocação de elevadores.

O *Campus* Camboriú possui um Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas NAPNE, desde 07/04/2006, que oferece suporte aos alunos com necessidades específicas, bem como aos servidores e aos familiares.

13.1 Instalações (laboratórios, equipamentos e recursos pedagógicos)

Descrição	Quantidade/metrage m	Observações
Área total	2.100.000 m2	
Área construída	20.000m2	
Área de preservação florestal e hídrica	350.000 m2	
Área destinada a outras finalidades	80.000 m2	
Área de jardins, urbanização e outros	310.000 m2	
Área esportiva e centro esportivo	30.000 m2	
Salas de aula	32 (com capacidade para 40 alunos cada)	16 Equipadas com televisores de 42' As demais utilizam projetores móveis - Ar condicionado
Televisores de 42	16	
Laptops	Em torno de 100	- Cada professor (efetivo) recebeu o seu
Projetores multimídia	03	
Quadros/telas digitais	26	Lousas digitais
Impressoras	05	- No sistema de 'ilhas'
Serviço de wireless para a comunidade interna		- 60 Mb/s
Teclados adaptados	02	
Auditório	700 lugares	Com equipamento audiovisual
Mini auditório – anexo à biblioteca	48 lugares	Com equipamento de audiovisual



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

14. DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA

A Biblioteca do Instituto Federal Catarinense - *Campus Camboriú* tem como missão “Promover o acesso, recuperação e transferência de informações que respaldem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração do IFC, contribuindo para a formação de profissionais-cidadãos comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade democrática, inclusiva, social e ambientalmente equilibrada”.

Como suporte ao desenvolvimento de suas ações, a biblioteca ocupa uma área construída de 600 m² que abriga um acervo composto de livros, periódicos, folhetos, teses, dissertações, DVDs e CD-ROMs, totalizando aproximadamente 31.000 exemplares. Oferece áreas para estudo em grupo e individual (80 lugares), 12 computadores para pesquisa na internet e digitação de trabalhos, rede wireless para facilitar uso de computadores pessoais, 01 miniauditório com capacidade para 48 pessoas, equipado com computador, acesso à Internet, datashow e tela de projeção interativa.

O gerenciamento de todos os serviços na biblioteca é automatizado utilizando-se o sistema *Pergamum*. Sendo assim, procedimentos básicos realizados pelos usuários, tais como consulta ao acervo, reservas e renovações podem também ser feitos online, por meio do site - <<http://www.biblioteca.ifc-camboriu.edu.br>>.

Visando atender aos usuários de forma plena, a biblioteca mantém os serviços de empréstimo entre bibliotecas. O apoio à iniciação científica é um serviço de mediação educativa oferecido nas áreas da busca, seleção e uso de informações em produções acadêmicas. São oferecidos treinamentos específicos abrangendo orientações de uso dos recursos da biblioteca, visitas orientadas, uso de bases de dados, pesquisas na internet, normalização bibliográfica e elaboração de projetos de pesquisa.

Outro importante serviço oferecido é o Repositório e Ambiente Virtual de Aprendizagem Colaborativa, denominado CRIACAC <<http://www.biblioteca.ifc-camboriu.edu.br/criacac/>>. Idealizado e gerenciado pela Biblioteca, esse instrumento é um importante veículo de informação,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

comunicação e geração de novos conhecimentos. Permite à comunidade do *Campus*, disponibilizar arquivos, trocar ideias e produzir conteúdos textuais de forma colaborativa (wiki), integrando os saberes de alunos, professores orientadores e do bibliotecário. No ambiente, o usuário pode deixar de ser um consumidor passivo de informações e se transformar em produtor. Os produtos gerados ficam automaticamente publicados e se transformam em sementes para novas produções.

15. Trabalho de Curso

O Trabalho de Curso – TC é constituído da elaboração e apresentação, perante comissão examinadora, de um Plano de Negócios ou de um Artigo Científico, sob a orientação de um professor orientador. Este TC é formado pelos conteúdos de todos os componentes curriculares do curso. A cada componente cursado o aluno deverá incorporar o conteúdo visto ao Plano de Negócios, de forma que ao final do curso obterá o todo, proveniente da união das partes estudadas ao longo do curso. Se o aluno escolher o TC na modalidade de Artigo Científico, este deverá ser desenvolvido sob um tema estudado no curso.

O Plano de Negócios deverá seguir o modelo adotado pela incubadora IFCria do campus Camboriú, em seu conteúdo e organização.

O professor orientador deverá ser, preferencialmente, do quadro docente do curso. Professores dos quadros do IFC, desde que credenciados junto ao colegiado de curso, também poderão exercer a orientação dos TC's.

A comissão examinadora de avaliação será constituída por três docentes portadores de título de mestre ou superior, nomeados pela Coordenação de Curso.

Após a apresentação do TC à banca examinadora, o aluno terá no máximo 60 dias para implementar os aprimoramentos apontados pela banca e entregar seu Plano de Negócios à coordenação do curso.

16 CERTIFICAÇÃO E DIPLOMA

Para a obtenção do certificado de conclusão do curso, o aluno deverá:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

- a) Integralizar o currículo do curso no tempo máximo previsto- três anos-, alcançando índice de frequência mínima de 75% e nota final sete ou superior em cada um dos componentes curriculares;
- b) Apresentar o Plano de Negócios ou o Artigo Científico perante comissão examinadora e obter, no mínimo, nota sete;
- c) Entregar cópia final corrigida do Plano de Negócios ou do Artigo Científico em versão eletrônica.

O aluno que não entregar o Plano de Negócios ou o Artigo Científico após a integralização curricular receberá certificado de participação com histórico.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

17. REFERÊNCIAS

BRASIL. IFC. Resolução N° 035/CONSUPER. Dispõe sobre diretrizes de funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, 2012.

BRASIL.IFC. Projeto de Desenvolvimento Institucional 2014/2018, 2014.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: gráfica do Senado Federal, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação 2011/2021.

BRASIL. Instituto Federal Catarinense. Projeto Político Institucional, 2015.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

ANEXO I
INSTRUMENTO DE ANÁLISE E AVALIAÇÃO PARA PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO DE
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

INTRUMENTO DE AVALIAÇÃO					
INDICADORES	CRITÉRIOS DE ANÁLISE	SIM	PARCIAL	NÃO	NÃO SE APLICA AO CURSO
Elementos constitutivos mínimos estabelecidos pela legislação vigente	O projeto apresenta todos os itens do documento de Projeto de Implementação de Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> ?				
Normas ABNT	O projeto está dentro das normas da ABNT?				
Coerência entre o Plano Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e Projeto de Implementação de Curso;	O projeto está coerente com os documentos institucionais?				
Objetivos gerais e específicos e o perfil de formação;	Os objetivos gerais e específicos estão em consonância com o perfil de formação?				
Nomenclatura e ementário das disciplinas;	Há coerência entre o nome das disciplinas e os conteúdos gerais que são apresentados no ementário da respectiva disciplina? Há viabilidade de desenvolvimento do ementário com a carga horária proposta para a disciplina?				
Normativas de cada curso;	Apresenta carga horária de acordo com o mínimo exigido (360 h)?				
Trabalho de Conclusão	Há previsão de Trabalho de				



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

De Curso	Conclusão de Curso, Desenvolvido individualmente, ou em equipe com conteúdo fixado e regulamentação contendo critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e diretrizes técnicas				
-------------	--	--	--	--	--



	relacionadas à sua elaboração?				
Docentes e Técnicos Administrativos (infraestrutura humana)	Os integrantes do corpo técnico e administrativo têm formação adequada às funções desempenhadas no âmbito do curso?				
Biblioteca	O projeto apresenta no mínimo três referências bibliográficas básicas por disciplina? Essas				



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

	referências estão atualizadas? Os números de exemplares atendem a proporção de oito exemplares por aluno do curso? O projeto apresenta indicação dos periódicos?				
Infraestrutura física	Há coerência entre as condições atuais e as mínimas necessárias para implantação do projeto? Há planejamento de infraestrutura a ser implantada?				
Laboratórios e Equipamentos	Os laboratórios estão equipados com o número mínimo de equipamentos necessários para implantação do curso?				



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior.

Acessibilidade	Existem ações afirmativas voltadas para portadores de deficiências?				

Parecer da Comissão de Análise

Local, _____ data _____ Assinatura da Comissão _____